Denys Ferreira Malta / RA: 1091392223038 Rafael Veríssimo da Silva / RA: 1091392223015 Victor Hugo Moro Pires / RA: 1091392223018

Os 7 pecados...

1. Não começar um projeto do começo:

É a falta e uma análise aprofundada sobre o que o cliente quer, precisa, e como o software vai ser usado por ele, qual sua funcionalidade em relação aos outros sistemas que o cliente pode ter.

2. Definição ambígua requisitos, sistema e escopo de trabalho:

Não saber o que o sistema terá que fazer, não levantar todos os requisitos e funcionalidades, causando o retrabalho.

3. Gerenciar mudanças requisitos, sistema e escopo de trabalho:

Não ter a preocupação com as mudanças que o cliente pede ao longo do desenvolvimento, apenas ir acrescentando sem fazer uma reavaliação de recursos, cronograma e orçamento.

4. Experiência do pessoal de TI x Treinamento de Gerência de Projeto:

A falta de treinamento formal e experiência em soft skills prejudica muitos projetos da TI. A área também carece de profissionais capacitados em habilidade de gerência e administração de projetos. Uma solução ao problema é a busca por certificações e experiências de trabalho em equipe.

5. Fornecer pouco apoio e infraestrutura:

Uma ambientação de trabalho caótica é também extremamente prejudicial. O uso de metodologias fidedignas, de forma concisa, junto de outras ferramentas que mantenham a linha de continuidade do aprendizado e progresso do projeto, são fatores importantes pra manter a estrutura de um projeto saudável.

6. Dar pouca importância ao sentido de equipe e gerência dos stakeholders:

Sentido de equipe se põe em funcionamento quando todos da equipe estão juntos tanto nos ganhos como nas percas. Ai que vem a importância de uma metodologia ágil para juntar todos em um único objetivo.

7. Dar pouca atenção ao controle dos projetos:

Não acompanhar as datas chaves do projeto, corrigir o quanto antes os erros para evitar futuros desgastes e atrasos.

Projetos na área da T.I. que fracassaram...

1. Windows vista

O que eles estavam tentando conseguir?

Com o Vista, a Microsoft esperava um grande sucesso pela promessa de um sistema altamente seguro e muito veloz, o que acabou não acontecendo. Também prometia melhorias gráficas, uma nova interface para o usuário (apelidada de Windows Aero), funções de busca aprimoradas, novas ferramentas de criação multimídia, entre outras funções prometidas, que de fato algumas foram apresentadas, mas não agradou aos usuários.

Por que foi um fracasso?

Mesmo com todas as promessas e novidades contidas no Vista, o software apresentava problemas de compatibilidade com hardware, já que não conseguia rodar com eficiência por ser muito "pesado" e ter muitas exigências gráficas, e apresentava problemas de estabilidade e lentidão. O fracasso de penetração do sistema é tão grande que alguns usuários que mudaram para o Vista, foram forçados a fazer um downgrade para o XP após uma série de problemas técnicos. Por fim o Vista foi aposentado com a chegada do Windows 7 em 2009, e encerrando suas atividades de suporte em 2017.

2. Projeto Stretch da IBM

O que eles estavam tentando conseguir?

No final da década de 1950, a IBM definiu e criou o computador mais rápido e tecnologicamente mais avançado do mundo, o supercomputador IBM 7030 Stretch. O computador seria de 100 a 200 vezes a velocidade e o nível de desempenho do seu competidor mais próximo, assim, "esticando" os limites existentes do design do computador. Este objetivo ambicioso e impressionante resultou em seu preço fixado em US\$ 13,5 milhões.

Por que foi um fracasso?

O líder do projeto, Stephen W. Dunwell, recordou mais tarde que o que tornou o projeto tão complicado foi que "muitas coisas tinham que passar simultaneamente em um computador". Os engenheiros enfrentaram um conglomerado de desafios na concepção e fabricação de muitos elementos de o sistema inovador; um interruptor de compartilhamento de carga que permitiria o uso de transistores para conduzir a memória do núcleo de ferrite estava entre esses problemas.

As previsões excessivamente otimistas significaram que os cronogramas e os custos do projeto foram severamente superados. Além disso, quando a primeira versão de trabalho do Stretch foi testada no início da década de 1960, foi apenas 30 vezes mais rápida que a sua antecessora. Isso foi visto como um fracasso lúgubre, e o preço dos sistemas já encomendados foi reduzido para US\$ 7,78 milhões, abaixo do preço de custo.

No entanto, as inovações de fabricação, embalagem e arquitetura que a Stretch promoveu foram a pedra angular de muitos dos desenvolvimentos futuros da IBM. Infelizmente, Stretch está renunciado aos livros de história como fazendo parte das listas de "erros no gerenciamento de projetos".